

Editorial

A Zona Norte tem uma importante área utilizada pela Aeronáutica que, há décadas, é discutida na Justiça. De um lado está o governo federal, que desde a Revolução de 1932 tomou conta da área, sem pagar nada ao município de São Paulo. De outro, o município com uma dívida junto à União que consome mais de R\$ 3 bilhões que poderiam ser investidos na cidade.

A boa notícia é que esse impasse caminha para um acordo, cada vez mais próximo. Em linhas gerais, o município deve ceder definitivamente a área para a União, em troca da amortização da dívida. A proposta também inclui o aproveitamento de parte dessa área para um parque público, projeto desenvolvido por João Dória quando ainda era prefeito de São Paulo. Por outro lado, há também o grande interesse do governo federal em garantir a construção do Colégio Militar, uma das principais promessas do presidente Bolsonaro.

O entendimento ainda precisa avançar, mas sinaliza uma boa solução para todos os envolvidos, inclusive para a população da Zona Norte que tem a possibilidade de um novo parque, a escola militar e a preservação ambiental, importante para todos. Outra notícia que envolve a preservação ambiental especificamente em nossa região, é a apresentação do plano de desenvolvimento turístico que envolve a área da Cantareira.

Nesse perímetro em questão estão duas importantes áreas de preservação: Horto Florestal e Parque Estadual da Cantareira, que recentemente tiveram sua gestão cedida à iniciativa privada. Seu potencial turístico é imenso e, há tempos necessita de investimento em estrutura e preservação. As expectativas são igualmente positivas, desde que a preservação ambiental continue sendo o foco principal do desenvolvimento do Polo Turístico.

O aniversário do Mandaqui, um dos bairros que mais se desenvolveu na Zona Norte nas últimas décadas, é outro destaque desta edição. O trabalho do mercado imobiliário trouxe estrutura em comércio e serviços, e o bairro passou a apresentar os problemas decorrentes do intenso adensamento populacional. Suas vias principais sofrem com os congestionamentos, necessidade de melhor conservação das pistas, melhorias no transporte público, segurança e iluminação.

Acompanhando o processo de imunização contra a Covid-19, trazemos as informações sobre a realização do Dia V, neste sábado, em todo o Estado de São Paulo, com o objetivo de incentivar a população que está em atraso com a segunda dose. Os resultados do avanço da vacinação são evidentes à medida que os índices de ocupação hospitalar, mortes e casos permanecem em queda, possibilitando retomada gradual da Economia. Participar desse processo é fundamental para a preservação da própria vida, de seus familiares, mas principalmente no contexto coletivo para que a pandemia seja definitivamente controlada.

Essas e outras notícias regionais estão neste número de A Gazeta da Zona Norte. Uma boa leitura a todos, ótimo final de semana e até nossa próxima edição!

Dia V acontece neste sábado em todo o Estado de SP

Além do ciclo vacinal com a primeira e segunda dose, está em andamento a aplicação da terceira dose ou dose de reforço em todo o País. De acordo com o Ministério da Saúde, estão aptas a receberem a dose de reforço, as pessoas com 60 anos ou mais, imunossuprimidos e profissionais de saúde. No entanto, é necessário ter passado ao menos 6 meses da data da segunda dose do ciclo vacinal.

Na cidade de São Paulo, até o encerramento desta edição na última quinta-feira (30), estavam elegíveis para a terceira dose os idosos com 70 anos ou mais, imunossuprimidos com mais de 18 anos que tomaram a última dose do esquema vacinal há pelo menos 28 dias, exceto gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto). Os documentos necessários são: documento de Identificação;

comprovante de vacinação físico ou digital; comprovante de endereço do MSP, quando as doses anteriores não foram realizadas no MSP. Também estão elegíveis para a primeira dose adolescentes a partir de 12 anos e adultos com mais de 18 anos.

A partir desta segunda-feira (4), profissionais da área de Saúde do Estado de São Paulo, podem tomar a dose de reforço, desde que tenha recebido a segunda dose de vacina contra a Covid-19 há pelo menos seis meses.

Antes de procurar uma unidade de Saúde para qualquer uma das etapas da imunização, é recomendável consultar o portal De Olho na Fila (<https://deolhonafila.prefeitura.sp.gov.br/>) para evitar filas no posto de vacinação, assim como checar o imunizante disponível para a segunda dose.

O que foi notícia na semana

A vacinação contra a Covid-19 já está avançada em várias cidades do Brasil, mas apesar disso e do afrouxamento das restrições de circulação, 69% da população vacinada com as duas doses ou dose única, ainda prefere em estabelecimentos que não seguem os protocolos de prevenção à doença. O levantamento ouviu 592 pessoas, maiores de 18 anos, entre os dias 3 e 13 de setembro. Dessas, 50,01% estão com a vacinação completa, enquanto 47,12% receberam a primeira dose do imunizante. 2,87% responderam que ainda não se vacinaram.

No primeiro semestre de 2021, metade dos consumidores brasileiros teve mais de 50% de sua renda comprometida com o pagamento de dívidas, de acordo com a Pesquisa Perfil do Consumidor da Boa Vista, em empresa que aplica inteligência analítica de ponta na transformação de informações para a tomada de decisões em concessão de crédito e negócios em geral. No semestre anterior, eram 47% dos consumidores na mesma situação, o que representa um aumento de três pontos percentuais entre os consumidores com mais da metade da renda comprometida nesta situação. 33% dos consumidores afirmam ter comprometido entre 25% e 50% da renda, enquanto os 17% restantes comprometeram até 25%.

Na última quarta-feira (29), o governador João Dória anunciou a retomada, a partir de outubro, do programa Corujão da Saúde, que nesta fase será focado na área de Oncologia para agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes com

câncer. A medida visa atender a uma demanda reprimida de 335 mil exames, de mais de onze tipos diferentes em diversas especialidades que foram cadastrados pelos municípios na Cross (Central de Regulação e Oferta de Serviços de Saúde), até o dia 31 de agosto. Além disso, o programa também irá oferecer 19,1 mil sessões de radioterapia para o tratamento de 1 mil pacientes. Os exames incluem endoscopias (cerca de 18,4 mil procedimentos), colonoscopias (11,1 mil), retossigmoidoscopias (1,5 mil), tomografias computadorizadas (180,5 mil), ultrassonografias (28,5 mil), biópsias (6,5 mil) e ressonâncias magnéticas (88,8 mil). Por meio deles, poderão ser diagnosticados câncer do aparelho digestivo, tireoide, próstata, cérebro, pulmão e de pele.

Na última quarta-feira (29), o empresário bolsoneiro **Luciano Hang** prestou depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19, instalada pelo Senado. O empresário é suspeito de integrar o "gabinete paralelo", que supostamente aconselha o presidente Jair Bolsonaro em relação à pandemia do novo coronavírus, que assim promove ideias negacionistas, como o tratamento precoce com medicamentos com ineficácia comprovada contra a doença. Luciano Hang pediu que exibissem um vídeo,

entretanto era sobre a empresa dele, não tinha nada a ver com a CPI. O comercial foi exibido ao vivo no GloboNews, CNN Brasil e Band News e gerou uma publicidade gratuita a milhões de telespectadores. Senadores antibolsoneiros se revoltaram. "É uma propaganda da empresa", reclamou Fabiano Contarato (Rede-ES). "O que isso tem a ver com o mérito da CPI?", questionou Eliziane Gama (Cidadania-MA). O relator, Renan Calheiros (MDB-AL), gesticulou demonstrando contrariedade. O senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), filho do presidente, que dificilmente comparece às sessões da CPI da Covid, estava no plenário e se manifestou em defesa de Luciano Hang, um dos mais midiáticos defensores de Jair Bolsonaro.

Foto: Leopoldo Silva/Agência Senado



Mandaqui completa 133 anos de história nesta quarta-feira

Fundado em 1888, o bairro Mandaqui está comemorando 133 anos. Porém, as primeiras citações históricas são anteriores, ainda no século 17 no ano de 1616. Diferentes histórias explicam a origem de seu nome. Uma delas relata que no século 20 um português que bebia bastante vinho, saía na rua quando estava alterado e gritava "Quem manda aqui é o filho do meu pai, quem manda aqui sou eu".

Outra explicação refere-se à origem da palavra Mandaqui, que vem do tupi e significa rio de bagres ou rio de mandis, os indígenas que habitavam nessa região chamavam o local de Mandi. Área que pertencia ao bandeirante Amador Bueno no século 16, que nela cultivava imensos trigais (moinho de trigo) ao lado do Ribeirão Mandaqui e do Rio Grande (atual Tietê).



Mandaqui, um dos bairros que mais cresceu na Zona Norte nas últimas décadas

Nessa época, a região era ocupada por fazendas, que se tornaram chácaras ao longo do tempo e foram ocupadas por imigrantes nos séculos 18 e 19. Em 1893 aconteceu a implantação

da Estrada de Ferro Cantareira, que funcionou até 1960. Suas ruas até hoje, lembram o nome de algumas famílias importantes na formação do bairro, como é o caso da Avenida Zumkeller. De origem francesa, essa família deu início ao processo de loteamento da região. No final do século 19, em 1895, foi aberta a estação Mandaqui do Tremway da Cantareira, que acelerou o desenvolvimento da região.

O bairro Mandaqui apresenta problemas comuns aos bairros que sofreram intensa verticalização e, consequentemente, grande adensamento populacional nas últimas décadas. Mas entre moradores de longa data aos mais recentes, há a satisfação de morar em um bairro com ampla infraestrutura e próximo à Serra da Cantareira, e parques como: Horto Florestal e Parque Estadual da Cantareira.

Cerca de 62% dos bares e restaurantes ainda não retomaram vendas da pré-pandemia

De acordo com a nova pesquisa da série Covid-19, que foi realizada pela Associação Nacional de Restaurantes (ANR), em parceria com a Consultoria Galunion, especializada no mercado food service, e com o Instituto Foodservice Brasil (IFB), mostra que 62% das empresas entre restaurantes, bares, cafés e lanchonetes ainda não recuperaram as vendas em relação à pré-pandemia, na comparação de julho de 2021 com julho de 2019. 13% já conseguem faturar nos mesmos níveis e outros 25% afirmaram que superaram a receita no mesmo período. A pesquisa, feita entre 12 de agosto e 8 de setembro, contou com 800 empresas de diversos perfis - de redes a independentes - de todos os Estados brasileiros, que representam 22.907 lojas, das quais 67% estão localizadas nas ruas e outras 22% em shoppings e centros comerciais. É o maior estudo já



Segundo pesquisa, recuperação de 8 de setembro, menos dois anos

feito até hoje no Brasil durante a pandemia, envolvendo o setor de food service.

O nível de endividamento das empresas do setor segue alto no País. 55% dos bares,

restaurantes, cafés e lanchonetes se declaram endividados. Desse total, 78% devem para bancos, 57% estão com impostos em atraso, 24% têm dívidas com fornecedores e 14% afirmam ter

pendências trabalhistas. Do total de endividados, 48% afirmaram que devem levar mais de dois anos para pagar seus débitos e 63% disseram que vão aderir a Planos de parcelamento, como o Refis e outros anunciados pelos governos (federal, estadual ou municipal).

Outro dado importante diz respeito à expansão do delivery, única maneira encontrada por muitas empresas para sobreviver à pandemia, principalmente após os mais de 100 dias de fechamento de março a julho de 2020. Em média, a receita hoje em delivery já representa 39% do total do faturamento das empresas. O número era de 24% antes da pandemia. O estudo quis saber ainda se as empresas manteriam o funcionamento das lojas. 85% afirmaram que sim e outros 15% disseram que irão manter apenas as operações presenciais.

Automedicação é um risco.
Medicamento é coisa séria.
 Antes de usar, consulte sempre um farmacêutico.
 Sem a orientação correta, os medicamentos de venda livre também podem causar graves problemas como intoxicação ou reações adversas, além de mascarar sintomas e sinais de uma doença e retardar o seu diagnóstico. Por isso, não se exponha a esses riscos.

EXPEDIENTE
A GAZETA DA ZONA NORTE
 Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
 Certificado de registro de marca: 006381073
Fundador: Ary Atlas • 03/02/1963
 Diretor responsável: Osmar Fazzio • Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335
 Administração, Redação e Publicidade: ☎ **2977-6544 / 2950-7919**
 Rua Alfredo Pujol, 207
 www.gazetazn.com.br
 comercial: gazetazn@gazetazn.com.br | redação: pauta@gazetazn.com.br
 O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL. DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
 Serviço de utilidade pública de A Gazeta da Zona Norte

3ª Turma

Casa Verde - *Drogaria Regimavel Ltda. - R. Dr. César Castiglione Jr, 205 - *Droga Reims Ltda. - R. Reims, 448/450 - *Paulo César Ferreira & Cia. Ltda. - Av. Casa Verde, 1.731
Casa Verde Alta - *Droga Sérgio Ltda. - R. Joaquim Afonso de Souza, 871 • **Freguesia do Ó** - *Drogasil S/A. - Av. Santa Marina, 2.569 • *Drogaria Rizato Ltda. - Av. Itaberaba, 953 - *J.K.I. Drogaria Ltda. - R. Dr. Márcio Munhoz, 135 • **Imirim** - *Y. Silahigue & Cia. Ltda. - Av. Imirim, 2.086 - *Alcino Alves Villela & Cia. Ltda. - Av. Imirim, 1.243 - *Drogaria Novo Renacer Ltda. - Av. Imirim, 2.737 - *Paulo Zaidan & Cia. Ltda. - R. Padre João Gualberto, 648 • **Itaberaba** - *Drogaria Santa Central Itaberaba Ltda. - R. Parapuá, 204 • **Jaçanã** - *Droga Orto Ltda. - Av. Luis Stamatis, 574 - *Farmácia Bruneto Ltda. - Av. Luis Stamatis, 1.261 - *Droga Benjamin Ltda. - Av. Luis Stamatis, 781 - *Coml. Farmacêutica Florestal Ltda. - Av. Guapira, 1.074 • **Jd. Brasil** - *Drogaria e Perfumaria Unix Ltda. - Av. Tenente Sotomano, 1.405 - *Drogaria e Perf. Avenida Ltda. - Av. Mendes da Rocha, 245 - *Farmácia Santa Cecília Ltda. - Av. Roland Garros, 774 • **Jd. Peri** - *Tatiana Braga dos Santos - R. Morro do Valongo, 60 • **Jd. São Paulo** - *Drogaria Mirassol Ltda. - Av. Leônicio de Magalhães, 1.090 - *Drogaria São Paulo S/A. - Av. Luis Dumont Villares, 1.080 • **Jd. Tremembé** - *Drogaria São do Tremembé Ltda. - Av. Coronel Sezefredo Fagundes, 1.874 • Farmácia Moraes Ltda. - Av. Maria Amália Lopes Azevedo, 85 - *Drogaria e Perf. de Tutti Ltda. - Av. Maria Amália L. Azevedo, 2.963 • **Luzane Paulista** - *Drogaria Ervas Medic. Alemanha Ltda. - R. Cons. M. de Barros, 3.828 - *Drogaria Ultramarino Ltda. - Av. Ultramarino, 318 - Lj. 02 - *Droga Viviani Ltda. - R. Frauentfeld, 31 • **Limão** - *Drogaria Enymar Ltda. - R. Prof. Dário Ribeiro, 58 - *Drogaria Novo Pacambu Ltda. - Av. Dep. Emílio Carlos, 142 • **Mandaqui** - *Drogaria Guacá Ltda. - Av. do Guacá, 426 - *Droga Vema Ltda. - R. Voluntários da Pátria, 3.634-A • **Pq. Edu Chaves** - *Organização Farm. Manoel Lázaro Ltda. - Av. Edu Chaves, 830 • **Pq. Novo Mundo** - *Drogaria Berti Ltda. - Al. Seg. Sarg. Geraldo Bert, 195 - *Drogaria Dutra Ltda. - Av. Almeida Sarg. B. N. Costa, 343 • **Pq. Peruche** - *Drogaria Ulifarma Ltda. - R. Santa Eudoxia, 402 - *Vanda Ferreira - R. Antônio Moreira, 596 • **Santana** - *Raia & Cia. Ltda. - R. Voluntários da Pátria, 1.818/1.820 - *Drogaria Freitas & Freitas Ltda. - EPP - R. Conselheiro M. de Barros, 207 - *Drogaria São Paulo S/A. - Av. Brás Leme, 2.034 - *Farmácia Integração Ltda. - R. Dr. Gabriel Piza, 213 - *Drogaria Lua Nova Ltda. - R. Cons. Francisca Júlia, 452 - *Drogaria Lua Nova Ltda. - R. Cons. Moreira de Barros, 1.386 • **Tremembé** - *Drogasil S/A. - Av. Maria Amália L. Azevedo, 1.027/33 • **Tucuruvi** - *Comercial Prado de Medicamentos Ltda. - Av. Mazzei, 292 • *Comercial São Carlos da Guapira Ltda. - Av. Guapira, 2.284 • **V. Bancária** - *Drogaria Bancária Ltda. - Av. Itaberaba, 2.632 • **V. Brasilândia** - *Drogaria Ignez Ltda. - EPP - R. Benedito Egídio Barbosa, 55 - *Farmácia Nova Esperança Ltda. - Estrada do Sabão, 1.538 • **V. Ede** - *Jair Cabrera Drogaria - Av. Júlio Bueno, 1.545 • **V. Guilherme** - *Marilene da S. P. Fabretti & Cia. Guilherme, 1.725 - *Drog. Sto. Antonio V. Guilherme Ltda. - R. Chico Pontes, 515 - *Farmácia Sagrada Saúde Ltda. - EPP - Av. Conceição 1.252 • **V. Gustavo** - *Drog. Sto Antônio V. Gustavo Ltda. - Av. Júlio Bueno, 1.091 - *Drogaria Suguyama Ltda. - Av. Dr. Benedito E. Santos, 1.442 • **V. Medeiros** - *Drogaria Yukifarma Ltda. - Av. Cruzeiro do Sul, 1.709 - ljs. 25/26 - *Luiz Paulo Baptista & Cia. Ltda. - Av. Nossa Senhora do Loreto, 502 • **V. Munhoz** - *Droga Munhoz Ltda. - R. André da Fonseca, 312 • **V. Palmeiras** - *Droga Key Drogaria - R. Ribeirão das Almas, 358 • **V. Penteado** - *Droga Sabika Ltda. - Av. Dep. Cantídio Sampaio, 947 • **V. Sabrina** - *Drogaria Pan Ltda. - R. Alonso Peres, 543 - *Drogaria São Paulo S/A. - Av. Milton da Rocha, 51.

Dados fornecidos pelo Sindicato das Farmácias